



Conexão Mata Atlântica - Nº 19

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO APRESENTAM RESULTADOS DO PROJETO CONEXÃO MATA ATLÂNTICA EM SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

São Paulo – No estado, o projeto que executa os componentes 2 e 3, apresentou resultados de preservação de quase 10mil hectares e investimento de US\$16,5mi no Conexão Mata Atlântica



Evento em São Paulo foi realizado no dia 19 de janeiro

De acordo com dados apresentados pela Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) em evento de balanço do programa, o projeto Conexão Mata Atlântica contribuiu, entre 2017 e 2023, com a preservação de 9,9 mil hectares de Mata Atlântica em São Paulo. Outros 677 hectares de mata nativa estão em processo de restauração. Ao todo, 136 mil mudas de árvores foram plantadas no período. Com ações em 20 municípios, Pagamentos por Serviços Ambientais incentivaram certificações e cadeias de valor sustentáveis em diversas propriedades rurais do estado.

Além disso, foram realizadas 168 capacitações, que beneficiaram 2.987 inscitos. Estes resultados foram alcançados por meio de diversas ações que se dividem, por exemplo, em Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), transição agroecológica, certificações e incentivo a cadeias de valor sustentáveis.

O instrumento Cadeias de Valor Sustentável – CVS, incentivou o cultivo e beneficiamento de produtos típicos da Mata Atlântica. Por exemplo: frutas nativas da Mata Atlântica, criação de abelhas, leite e hortaliças produzidas em sistemas agroflorestais (SAF), entre outras. Ao todo, 202 propriedades foram beneficiadas, sendo 73 ligadas à frutas, 41 produtoras de leite, 30 especializadas em mel e mais 18 olerícolas (produtoras de leguminosas).

Por último, o Conexão Mata Atlântica – São Paulo investiu na melhoria da gestão em Unidades de Conservação (UC) como os núcleos Santa Virgínia e Itariru, do Parque Estadual da Serra do Mar; Estação Ecológica de Bananal e APA São Francisco Xavier. As UCs receberam novos veículos, equipamentos de informática, radiocomunicação, monitoramento de fauna e flora, sistemas de vigilância e capacitação de funcionários, conselheiros e parceiros.

Rio de Janeiro – No estado, o projeto celebra o pagamento de mais R\$7,8 milhões em PSA e a continuidade das ações



Evento no Rio de Janeiro foi realizado no fim de 2023, no Museu do Amanhã

Conduzido pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Seappa), o projeto Conexão Mata Atlântica, no Rio de Janeiro, realizou o pagamento de mais R\$ 7,8 milhões em PSA (Pagamentos por Serviços Ambientais), destinados a mais de 280 produtores rurais de seis municípios do estado do Rio de Janeiro, desde 2017. Os agricultores beneficiados desenvolvem ações ambientais para conservação de florestas nativas, restauração ecológica e adoção de práticas produtivas mais sustentáveis em mais de 2.680 hectares em áreas prioritárias para recuperação e manutenção de serviços ecossistêmicos.

Atualmente, o projeto Conexão Mata Atlântica é considerado a principal iniciativa de PSA do estado do Rio de Janeiro e será ampliada em um novo programa, tornando-se um programa estadual. Todas essas conquistas foram celebradas em um evento presencial no Museu do Amanhã, no fim de 2023. O encontro também marcou a conclusão do projeto Conexão Mata Atlântica com financiamento do Fundo Global do Meio Ambiente (GEF) por intermédio do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID).

Na ocasião, também foi firmada parceria entre a Seas e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para investimento de R\$ 400 milhões no âmbito do programa Floresta Viva, destinados à cadeia da restauração florestal fluminense nos próximos seis anos. A iniciativa terá o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) como gestor operacional.

Material produzido a partir dos textos disponibilizados pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro

Coordenação nacional



Executor do projeto

Agentes financeiros



Executores estaduais

